

Os Compositores 21.DEZ.97

Nesta semana o mundo festeja o Natal, a grande festa da cristandade, festa de paz, da fraternidade, da esperança.

Ao longo da história da música o Natal inspirou os maiores artistas, nas artes plásticas e na música. Quantos estábulos, quantos Reis Magos, quantas Virgens com o menino a pintura nos legou, desde as Virgens quase tímidas de sua glória do Beato Angélico, às Virgens mais concentradas e conscientes de si de Memling e Dürer às Madonas da renascença italiana que o Perugino encaminhou para a Glória de Rafael. "De madonne che vide il Perugino splendor nei puri ocasi d ella aprice e le braccia in sul bambino stender com deità cosi gentile";





das Virgens dos primitivos seneses as misteriosas Virgens de Leonardo.

Numa atmosfera renascentista que pode se assemelhar a pureza e a beleza juvenil de Rafael é concebido o concerto grosso para a noite de Natal de Arcângelo Corelli.

Suas obras abrem a grande estação do violinismo barroco e do concerto grosso culminando nos primeiros anos do século XVIII o longo trabalho lingüístico e estrutural de todo o século XVII. Esse concerto para cordas em Sol Menor alterna o inicial adagio intensamente polifônico com vários allegros e outro adagio central, para terminar com uma deliciosa pastoral em Sol Maior de cunho elegantemente popular.

Vamos ouvir esse concerto na interpretação da Orquestra Barroca Inglesa com a regência de Argel Quadri.

Música

Concerto para cordas em Sol Menor de Corelli.

LP 1, lado 02, faixa 02

Duração: 16 minutos

Bem diferente é a atmosfera do Natal visto na perspectiva de Johann Sebastian Bach.

O oratório nasceu na Itália e mais exatamente em Roma no ano de 1.600 por iniciativa de São Filipo Neri, o qual quis congrega os fiéis num oratório da sua Igreja de Valicella em torno de um espetáculo religioso que chamasse a sua atenção. Incumbiu por isto primeiro a Animuccia depois a Barissimi acareação de um

(4)

espetáculo nos moldes que ele desejava. Carissimi amoldou esse espetáculo que veio a se chamar de Oratório pelo lugar que qual era destinado, nos termos do recém-nascido melodrama, isto é, com recitativos, árias e coros acompanhados pela Orquestra, embora sem representação gestual. O oratório de Carissimi é em latim, trata provavelmente de assuntos do Antigo Testamento e, além dos personagens de suas histórias, tem uma personagem drama da históricos que narra a ação e introduz os outros personagens.

Através de Schültz, discípulo dos Grabrieli em Veneza, o oratório foi introduzido na Alemanha e chegou às mãos de Bach com o nome de Paixão, a língua alemã e a introdução de grande coros polifônicos frequentemente inspirados nos corais luteranos.

O oratório torna-se Paixão por pré-dirigir a narração da paixão de Cristo.

Oratório para a noite de natal volta, portanto, a intitulação de Oratório e não de Paixão, mas conserva das paixões a língua alemã e a estrutura estilística. Esse Oratório é o conjunto de três grandes contatos destinadas à execução em três domingos sucessivos: é uma das obras mais maduras, intensas e serenas de Bach, imbuído de um sentimento religioso profundo, mas claro e quase alegre na saudação do Salvador que nasce.

Dele vamos ouvir uma espécie de resumo, isto é, uma coletânea de vários números auferidos as três contatos.

Não vou traduzir os textos, por que a música de Bach perpassa até os textos Sagrados na sua mística concentração. Melhor é ouvir a

música pelas emoções que ela comunica acima do texto e das notas.

Dessa coletânea vamos ouvir uma primeira série de seis números, o quarto dos quais é uma sinfonia orquestral.

Música

Oratório Natal de Bach

LP 2, lado 1

Coro e Orquestra Bach de Munique

Regente: Karl Richter

Duração: 25 minutos

Dessa coletânea de números do imenso Oratório de Natal de Bach vamos ouvir mais seis fragmentos sempre com a Orquestra de Munique sob a regência de Karl Richter, talvez

(7)

O maior intérprete das grandes obras bachianas.

Música

LP 2, lado 2

Duração: 25 minutos

O Natal é uma festa eminentemente popular, que deixou traços no folclore de todas as épocas e de todos os países e que tem quase o seu símbolo musical na famosa "Stille Nacht", cujo modesto autor, o mestre escola **Franz Gruber** nunca teria pensado em se tornar tão universal.

O folclore e a música popular alemã são os mais ricos de canções natalinas: menos o francês e o italiano; e desse último ouviremos

uma canção "Quando nascete nino" que é atribuída a Santo Afonso de Liguore.

Ouviremos, portanto, uma série de canções natalinas nas lindas e puras vozes dos Meninos Cantores de Viena.

Música

Meninos Cantores de Viena "Canções Natalinas"

Disco 2, CD

faixas 01 a 16

Duração: 32min2s